

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa

Petrobras Biocombustível

—

Ano de 2019

Sumário

Sumário.....	2
Mensagem do Presidente	3
Identificação geral.....	5
1. Quem somos	6
2. Nossas principais atividades.....	7
Informações sobre segmentos operacionais	10
Fontes de financiamento	11
3. Nossa estratégia	12
4. Nossa estrutura de controles internos	13
Código de Ética e Guia de Conduta	13
Canal de Denúncia Petrobras	14
Auditoria Interna	15
5. Nossos fatores de risco.....	15
Riscos de Conformidade	15
Risco dos Negócios	15
Riscos Financeiros	15
Agrupamento Operacional	16
6. Nossa gestão de riscos	16
7. Nossos principais resultados	17
8. Nosso modelo de governança corporativa.....	21
9. Nossa composição e remuneração da administração	22

Mensagem do Presidente

O ano de 2019 da Petrobras Biocombustível foi marcado por muitas conquistas e pela superação de desafios importantes. Obtivemos lucro líquido recorde de R\$ 243,5 milhões, entre os quais se destacam a obtenção de recordes de produção, o aumento das vendas, com a entrada em setembro do B11 (adição de 11% de biodiesel no diesel) e a diversificação do mix de matéria-prima, ampliando as margens obtidas com a venda do biodiesel.

Na Usina de Biodiesel de Montes Claros a produção alcançou o patamar recorde, com volume médio de 357 m³/dia, utilizando como matéria-prima 52% de gorduras e óleos residuais, com destaque para o fato de que atingimos um pico de 68 % de utilização desse tipo de mix em novembro. Na Usina de Biodiesel de Candeias, também atingimos recorde de produção, com volume médio de 530 m³/dia e utilização de mix de gorduras e óleos residuais de 38%, com destaque para o mês junho, quando alcançamos um pico de 44% de utilização desse tipo de mix. As nossas unidades podem combinar até cinco diferentes tipos de matéria-prima simultaneamente: óleo de soja, óleo de algodão, óleo de palma, gorduras animais e óleos residuais.

Não obstante os resultados alcançados, a Petrobras Biocombustível também foi diretamente afetada pelas dificuldades no mercado do biodiesel, cuja causa principal foi o atraso, de março para setembro, da entrada em vigor do B11. Isso prejudicou as margens de contribuição de nossas usinas, frustrando a expectativa de reversão do resultado operacional.

O último quadrimestre, entretanto, trouxe novas esperanças, apresentamos Resultado Operacional (R\$ 19 milhões) e Lucro Líquido (R\$ 140 milhões) recordes para um trimestre. Além disso tivemos a divulgação da informação de que o B12 entrará em vigor em março de 2020. Por isso, estamos confiantes de que as sementes plantadas até aqui poderão nos levar, finalmente, a um resultado operacional positivo em 2020.

Também foram destaques em 2019 o aporte definitivo das usinas na Companhia, bem como o aumento de 28% na capacidade de produção das usinas autorizada pela Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Ao mesmo tempo, o ano foi marcado por nossa saída de participações que não agregavam valor ao portfólio da Companhia. Ao nos desligarmos da Belém Bioenergia Brasil (BBB) e da BioÓleo, preparamos as bases para os próximos desinvestimentos, atendendo ao direcionamento estratégico de nossa acionista, a Petrobras.

Ao longo do ano, tivemos uma renovação completa dos membros da Diretoria Executiva, reduzimos nossa estrutura organizacional, tornando a gestão mais horizontalizada e adequada ao que é praticado no setor do biodiesel. Aprovamos, ainda, um novo Estatuto Social, cujo destaque foi a extinção do Conselho de Administração e a redução de capital da Companhia. Além disso, priorizamos a disseminação da cultura de integridade e governança, bem como de valorização da vida. Os nossos indicadores de segurança, meio ambiente e saúde também melhoraram: não houve nenhum vazamento e as taxas de afastamento por acidente com gravidade foram praticamente zero.

Finalmente, é de suma importância destacar o engajamento e o comprometimento com as metas da Companhia demonstrados por toda equipe, que, mesmo em face aos desafios operacionais complexos, mostrou-se altamente especializada e ágil, garantindo o aumento da produção e o cumprimento dos compromissos assumidos com o mercado de biodiesel. Com isso, a Petrobras Biocombustível está se consolidando com uma companhia íntegra, que respeita e valoriza as pessoas e o meio ambiente, com uma força de trabalho competente e comprometida, capaz de superar desafios para entregar os melhores resultados a seus acionistas e à sociedade, sempre lastreada em relações de benefício mútuo com clientes e fornecedores.

Presidente da Petrobras Biocombustível

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Petrobras Biocombustível

Identificação geral

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016; com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016; a Diretoria Executiva subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Petrobras Biocombustível referente ao exercício social de 2019.

CNPJ 10.144.628/0001-14. NIRE 33.3.0028725-6
Sede: Avenida República do Chile 500, 29º Andar Rio de Janeiro, R.J
Tipo de estatal: Subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
Acionista controlador: Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
Tipo societário: Sociedade anônima
Tipo de capital: Fechado
Abrangência de atuação: Regional
Setor de atuação: Produção, logística, comercialização e pesquisa bicombustíveis, geração de energia elétrica, podendo também explorar todas as atividades através da participação em outras sociedades
Diretor Administrativo Financeiro: ALEXANDRE QUINTAO FERNANDES, tel. (021) 3212-4100 e e-mail: alexfernandes@petrobras.com.br
Auditores Independentes atuais da empresa: KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/0-6-F-RJ, 55(21)2207-9400 - www.kpmg.com.br
Administradores subscritores:
ALEXANDRE QUINTAO FERNANDES - Presidente em Exercício e Diretor Administrativo e Financeiro - CPF 006.571.867-40
EDMUNDO JOSÉ CORREIA AIRES - Diretor de Biodiesel - CPF 607.165.097-68
ANA AMELIA DE SOUZA ACUY - Contadora - CRC-RJ - 062.900/0-2

Data de Aprovação: 09/10/2020

1. Quem somos

A Petrobras Biocombustível S.A. (PBIO) é uma subsidiária integral da Petrobras que tem por objetivo a produção, logística, comercialização, pesquisa e desenvolvimento de biocombustíveis, bem como de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas ou afins, a logística e comercialização de matéria-prima e a geração de energia elétrica associada às suas operações de produção de biocombustíveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.

A Companhia, diretamente ou por meio de suas subsidiárias, associada ou não a terceiros, poderá exercer, no país ou fora do território nacional, qualquer das atividades integrantes de seu objeto social.

- a) Para as atividades de logística em território nacional a cargo da Petrobras Biocombustível, o descarregamento dos produtos deverá, sempre que possível, ser realizado nos centros coletores da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ou de sociedade por ela indicada.
- b) As atividades de logística e comercialização dos subprodutos serão realizadas pela Petrobras Biocombustível no País ou fora do território nacional.
- c) A Companhia poderá também atuar na produção, logística, comercialização e pesquisa e desenvolvimento de negócios e empreendimentos cujos processos produtivos e soluções tecnológicas abranjam atividades de baixas emissões de carbono, eficiência energética, e tecnologias sustentáveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.
- d) Na execução de suas atividades, a Companhia poderá, observadas as disposições legais aplicáveis, constituir subsidiárias, assumir o controle acionário de sociedade e participar do capital de outras sociedades, relacionadas ao seu objeto social, conforme expressamente autorizado pela Lei nº 9.478/97.
- e) A Companhia poderá constituir subsidiárias cujo objeto seja participar de outras sociedades, desde que cada investimento esteja vinculado ao plano de negócios da Companhia.
- f) As atividades econômicas vinculadas ao seu objeto social serão desenvolvidas pela Companhia em caráter de livre competição com outras sociedades, segundo as normas e condições de mercado, observados os demais princípios e diretrizes das Leis nº 9.478/97, nº 10.438/02, e nº 11.097/05.

2. Nossas principais atividades

A Petrobras Biocombustível, subsidiária integral da Petrobras, foi criada em 2008 com a missão de produzir biocombustíveis com responsabilidade social e ambiental, contribuindo para a diversificação da matriz energética brasileira e a redução da emissão dos gases de efeito estufa. Nossa atual diretriz estratégica continua sendo a saída da atividade de produção de biocombustíveis, preservando competências tecnológicas em áreas com potencial de desenvolvimento.

A Petrobras durante o ano de 2016 aprovou um plano de desinvestimento amplo em suas diversas áreas de atuação que incluía a produção de biocombustíveis. Em novembro de 2019 o Plano Estratégico 2020-2024 confirmou a estratégia de saída da atividade de produção de biodiesel e etanol, preservando competências tecnológicas em áreas com potencial de desenvolvimento, como energia eólica e solar, além de co-processamento de óleos vegetais para produção de diesel renovável e Bio-Qav, em parte das refinarias. A carteira de desinvestimentos é dinâmica, pois o desenvolvimento das transações depende das condições negociais e de mercado, podendo sofrer alterações em função do ambiente externo e da análise contínua dos negócios da Companhia.

Em novembro de 2019, por decisão da Petrobras, foram aportadas na Petrobras Biocombustível, as três usinas de Biodiesel, sendo uma localizada em Candeias, BA, outra em Montes Claros, MG e a terceira em Quixadá, CE. A Usina de Biodiesel de Quixadá teve suas atividades encerradas em 2016, conforme orientação do Conselho de Administração da Petrobras Biocombustível.

A Petrobras não fixa uma data para que os desinvestimentos de biocombustível se efetivem. No momento, não há decisão quanto à interrupção da produção das Usinas de Biodiesel de Candeias e de Montes Claros e existe orçamento aprovado para continuidade das operações para os próximos cinco anos e as mesmas continuam na carteira de desinvestimentos da Petrobras. A administração afirma o entendimento da continuidade operacional da Petrobras Biocombustível S.A.

Continuamos com os esforços de aumento da rentabilidade das operações, melhoria de produtividade e geração de caixa, com otimização de processos e redução de custos, sempre mantendo nosso padrão de excelência em segurança, meio ambiente e saúde.

Nossas atividades estão organizadas agora em ativos próprios (usinas) e participações acionárias em empresas (investidas). Em 31 de dezembro, a Companhia possuía participação nas seguintes entidades:

	% Participação no capital			
	2019		2018	
	Subscrito e Integralizado	Votante	Subscrito e Integralizado	Votante
<u>Empreendimentos controlados em conjunto</u>				
BSBios Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S.A.	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Belem Bionergia Brasil S.A.	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%
<u>Demais investimentos</u>				
Bioóleo Industrial e Comercial S.A.	0,00%	0,00%	6,07%	6,07%
Bambuí Bionergia S.A	8,40%	8,40%	8,40%	8,40%

BSBios

A BSBios possui duas usinas de biodiesel, uma em Passo Fundo (RS), com capacidade de produção de 288 mil metros cúbicos por ano e previsão de ampliação em 2020 para 414 mil metros cúbicos ao ano, e outra em Marialva (PR), com capacidade para produzir 414 mil metros cúbicos ao ano. Em 20 de dezembro de 2019, a Petrobras Biocombustível iniciou etapa de divulgação de um processo de venda da totalidade de sua fatia na BSBios Biodiesel.

A Companhia possui parceria com a R.P. Biocombustíveis Ltda., antiga BSPAR - BSBios Participações S.A., na empresa BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A.

Belém Bioenergia Brasil (BBB)

Em 2019, a Companhia possuía parceria com a Galp Bioenergy B.V. (“Galp”) na empresa Belem Bioenergia Brasil (BBB), através do Programa Belém, que abrangia o cultivo de palma em área plantada de 42 mil hectares dividido em dois polos produtivos localizados em Tailândia e Tomé-Açú no Pará. Em 08 de agosto de 2019, a Petrobras Biocombustível assinou o contrato para venda da sua participação de 50% na Belém Bioenergia Brasil para a Galp Bioenergy, operação que foi concluída em 01/11/2019.

Bioóleo Industrial e Comercial S.A. (Bioóleo)

Em 2019, a Petrobras Biocombustível possuía participação societária minoritária na Bioóleo Industrial e Comercial S.A. (Bioóleo), uma processadora de óleos vegetais localizada na Bahia, que atualmente está em processo de recuperação judicial. Em 27 de dezembro de 2019, a Petrobras Biocombustível S.A. vendeu a sua participação de 6,07%.

A Petrobras Biocombustível exerceu a opção de venda das suas ações de emissão da Bioóleo, prevista no termo de rescisão do Acordo de Acionistas da Bioóleo. O fechamento da operação foi simultâneo à assinatura do contrato de compra e venda de ações, o que possibilitou a saída imediata do capital da empresa.

Bambuí Bioenergia S.A (Bambuí)

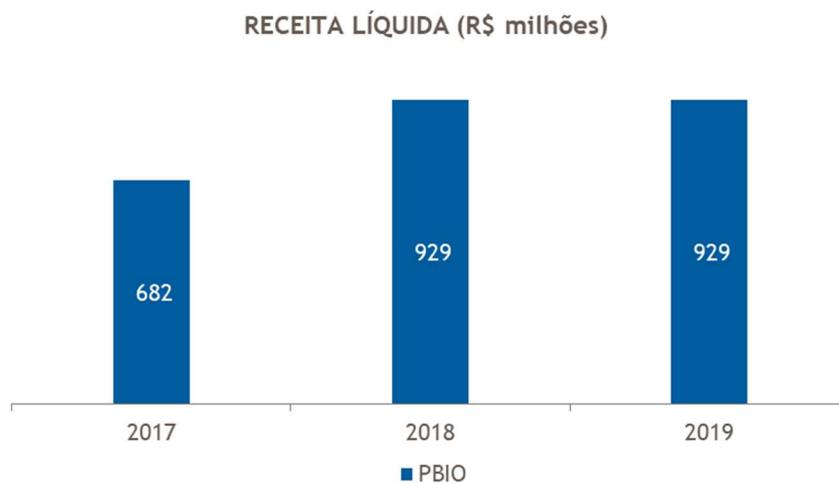
Em 2019, a Petrobras Biocombustível possuía 8,4% do capital social da BAMBUÍ, sociedade com a TURDUS PARTICIPAÇÕES S.A. (TURDUS) que detinha o restante das ações da empresa. A empresa atua nos segmentos de produção de etanol hidratado e energia elétrica. Para suprimento de sua planta industrial, a empresa atua na produção de cana-de-açúcar, onde parte em áreas próprias e arrendadas e parte com fornecimento de matéria-prima de terceiros.

A moagem da cana-de-açúcar da safra 2019/2020 totalizou 1,168 milhão de toneladas e uma produção de 87,7 mil m³ de etanol hidratado.

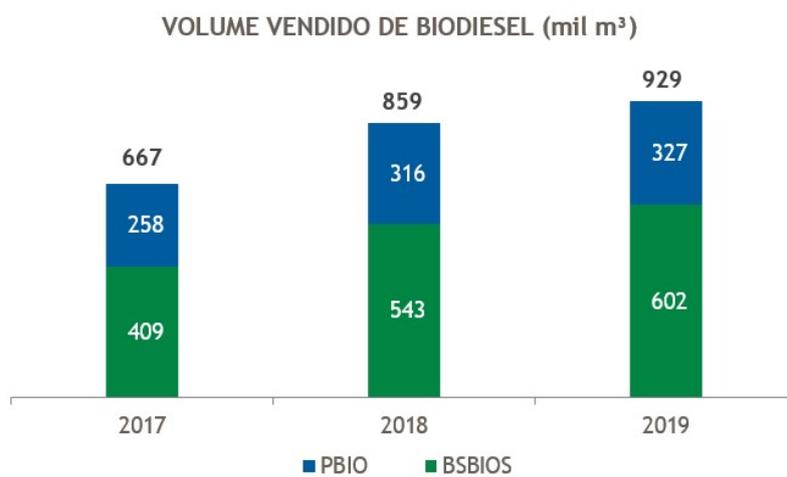
Está em curso um processo de arbitragem entre as acionistas relativo ao suposto inadimplemento da PBIO perante a sociedade coligada.

Informações sobre segmentos operacionais

Receita líquida



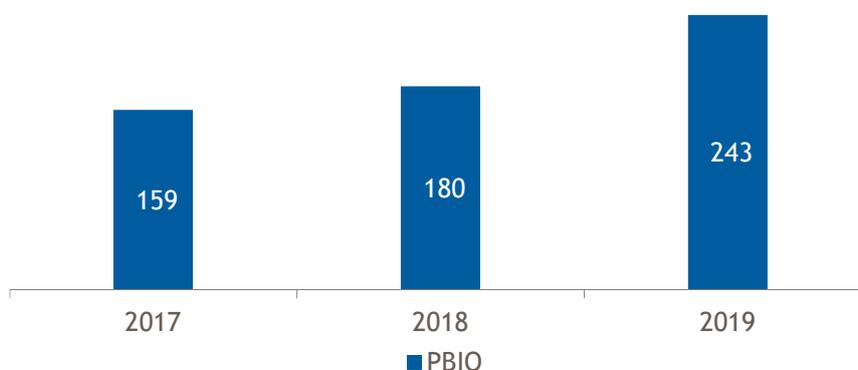
Volumes Vendidos



Fonte: ANP

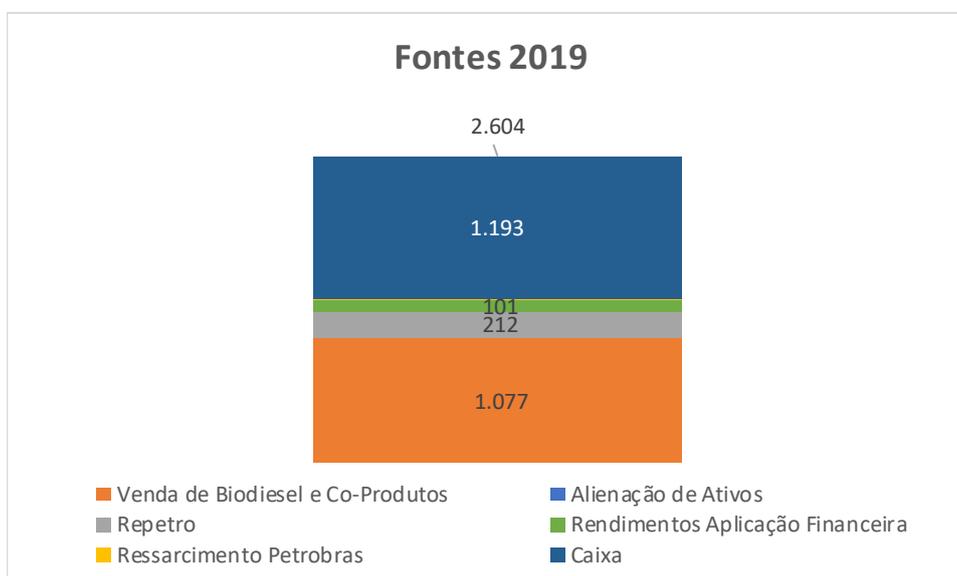
Resultado Líquido

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ milhões)



Fontes de financiamento

As origens de recursos realizadas para o ano de 2019 totalizam R\$ 2,60 bilhões (Regime de Caixa), compostas por R\$ 1,1 bilhão em vendas de biodiesel e coprodutos, R\$ 313 milhões de Resultado Financeiro (inclui receitas do REPETRO) e R\$ 1,19 bilhões de caixa inicial. O gráfico com a Fonte de Recursos da empresa encontra-se abaixo:



3. Nossa estratégia

Em novembro de 2019, o Conselho de Administração da Petrobras, nossa Controladora, aprovou o Plano Estratégico para o quinquênio 2020-2024.

O Plano Estratégico da nossa Controladora traz uma nova visão, com objetivo de ser a melhor empresa de energia na geração de valor para o acionista, com foco em óleo e gás e com segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente. O foco em óleo e gás, presente na visão do plano anterior e ainda importante para os próximos anos, dará mais espaço para outras fontes de energia.

Em relação as energias renováveis o plano confirmou a estratégia de saída da atividade de produção de biodiesel e etanol, preservando competências tecnológicas em áreas com potencial de desenvolvimento, como energia eólica e solar, além de co-processamento de óleos vegetais para produção de diesel renovável e Bio-Qav, em parte das refinarias.

Para o período 2020-2024, o Orçamento da Petrobras Biocombustível prevê gastos Operacionais Gerenciáveis (GOGs) de US\$ 54,6 milhões/ano. Os Gastos Operacionais Gerenciáveis registram todas as operações realizadas na companhia, exceto matérias-primas.

No Plano de Negócios e Gestão 2020-2024 estão previstas as produções das usinas de Candeias e Montes Claros, com volume médio de 438 mil m³/ano no período. O aumento na produção explica-se pelo aumento de capacidade produtiva e maior utilização dessa capacidade adicionada das plantas de Candeias e Montes Claros em resposta ao aumento do teor de mistura do biodiesel no diesel.

Em termos operacionais, esperamos uma melhoria contínua das margens operacionais explicadas pela maior produção, otimização do consumo de insumos e redução do custo da matéria prima por conta do aumento do processamento de matéria prima bruta (óleo mix) e maior utilização de sebo bovino. Na área de SMS, esperamos uma melhora nos indicadores do ano de 2019 com a redução dos acidentes registráveis, dos acidentes com afastamento, e a não-ocorrência de fatalidades e vazamentos.

Os resultados econômico-financeiros planejados pela Petrobras Biocombustível para o período de 2020-2024 possuem foco na geração de caixa, e no aproveitamento fiscal e nos desinvestimentos.

4. Nossa estrutura de controles internos

A Petrobras Biocombustível tem o compromisso de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nos locais em que atua.

Controles Internos fazem parte do planejamento organizacional e suportam todos os métodos e procedimentos adotados dentro da companhia, a fim de salvaguardar seus ativos, verificar a adequação e a confiabilidade das informações financeiras, e promover a aderência à legislação e às políticas definidas pela direção, com o objetivo de mitigar riscos e evitar desvios e falhas.

A Área de Conformidade da Petrobras Biocombustível mantém contato com a área de Controles Internos da Petrobras (CONF/CI) para monitoramento de possíveis deficiências que sejam apontadas no “Relatório de recomendações dos auditores independentes sobre os controles internos” da Petrobras Biocombustível, que é emitido anualmente pela Auditoria Independente.

Na Petrobras Biocombustível, os controles internos para mitigação dos riscos de conformidade, em especial os relacionados aos de fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e de confiabilidade dos relatórios financeiros, são reforçados pela constante divulgação e aplicação das diretrizes que compõem o Código de Ética, o Guia de Conduta e o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC), integralmente adotados pela nossa companhia.

Código de Ética e Guia de Conduta

Possuímos políticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, a exemplo do Código de Ética e Guia de Conduta da Petrobras, adotados integralmente pela Petrobras Biocombustível. Esses documentos se aplicam aos membros da Alta Administração, Conselho Fiscal e Comitês Estatutários, aos ocupantes de funções gerenciais, empregados e prestadores de serviços, constituindo compromisso individual e coletivo de todos e de cada um deles cumpri-lo e promover seu cumprimento, em todas as ações da cadeia produtiva e nas suas relações com todas as partes interessadas. Neste sentido, a adoção integral e revisão desses normativos na Petrobras Biocombustível foram objeto de deliberação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Face à revisão no Código de Ética e Guia de Conduta, conforme atas DE 5.527, de 13/12/2018, e CA 1.577, de 18/12/2018 da nossa Controladora Petrobras, a

Petrobras Biocombustível aprovou a adoção das novas versões dos respectivos documentos, conforme ata DE nº 552, item 2, Pauta nº 3134 de 19/03/2019 e ata CA nº 107, Item 2, Pauta nº 255 de 06/05/2019.

A Petrobras Biocombustível faz expressa referência aos documentos de ética quando das contratações de fornecedores de bens e serviços, requerendo destes o cumprimento dos princípios éticos e compromissos de conduta pelos seus empregados.

Além de treinamentos à distância para todos os empregados e terceirizados, do Código de Ética e Guia de Conduta, treinamento presencial sobre esses documentos e a gestão da ética na companhia são oferecidos para novos empregados e gestores, incluindo os membros da Alta Administração.

Está prevista a aplicação de sanções disciplinares (advertência, suspensão e rescisão do contrato de trabalho) àqueles que descumprem os documentos citados, de acordo com o normativo Regime Disciplinar de Empregados e Sistema de Consequências da Alta Administração e Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração aprovou a instauração do Comitê de Medidas Disciplinares (CMD) da Petrobras Biocombustível, conforme ata 112ª RCA de 11/10/2019, cujo comitê é um órgão não estatutário de caráter permanente, vinculado à Presidência da Petrobras Biocombustível, que tem por finalidade definir, uniformizar e acompanhar a aplicação do sistema de consequência para os empregados da Petrobras Biocombustível e para as Pessoas Jurídicas que se relacionam com a Companhia, contribuindo para o processo de conformidade da Companhia.

Canal de Denúncia Petrobras

Fazemos uso para os nossos públicos interno e externo de um canal exclusivo para o recebimento de denúncias, disponibilizado pela nossa Controladora, nos idiomas português, inglês e espanhol, 24 horas, nos 365 dias do ano. O serviço é operado por empresa independente e especializada, assegurando o encaminhamento de todas as denúncias recebidas, e pode ser acessado pela internet ou pelo telefone, garantindo o anonimato dos denunciantes que optem por não se identificar.

O teor de cada denúncia determina a área da Petrobras (*holding*) responsável pela sua apuração. Isso possibilita ter rapidamente noção das denúncias mais importantes e que podem causar maior impacto nos negócios da empresa, caso o relato seja procedente. Só então elas são encaminhadas, conforme o teor da denúncia para uma das áreas seguintes: INC (Integridade Corporativa) para as denúncias envolvendo

fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, conflito de interesses e assuntos correlacionados; ISC (Inteligência e Segurança Corporativa), envolvendo danos patrimoniais e extrapatrimoniais e para a Ouvidoria envolvendo assédio moral e assédio sexual. As denúncias classificadas no maior nível de risco recebem um monitoramento específico e destaque nos reportes à alta administração.

A denúncia pode ser realizada via internet no site: www.contatoseguro.com.br/pt/petrobras/relato/denuncia. Ou por telefone: ligação gratuita para 0800 601 6925. O IP do computador ou o número do telefone não será identificado em nenhuma hipótese.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna é responsável pela avaliação da efetividade dos controles internos, através de auditagens como parte de seu plano anual de trabalho e de testes executados de forma independente em relação às áreas de gestão de negócios.

5. Nossos fatores de risco

Numa visão geral, na Petrobras Biocombustível os riscos empresariais são classificados sob quatro agrupamentos: i) Conformidade; ii) Negócio; iii) Financeiro e iv) Operacional.

Riscos de Conformidade

Reúne os riscos relacionados ao cumprimento das leis e dos regulamentos pertinentes aplicáveis à empresa, bem como seu código de ética, guia de conduta e outros documentos relacionados.

Risco dos Negócios

Reúne os riscos decorrentes da produção e na comercialização de biodiesel e suprimentos agrícolas, sob responsabilidade da Companhia de acordo com sua cadeia de valor.

Riscos Financeiros

Reúne os riscos oriundos de flutuações de mercado, inadimplemento de contrapartes e de descasamento entre ativos e passivos.

Agrupamento Operacional

Reúne riscos decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos e industriais, do suprimento de bens e serviços, sistemas, assim como de catástrofes naturais e/ou ações de terceiros.

6. Nossa gestão de riscos

A Petrobras Biocombustível compartilha a Área de Gerenciamento de Riscos da acionista controladora, nos termos do artigo 14 do Decreto Federal nº 8.945/2016 que regulamentou a Lei 13.303/2016, adotando-se as mesmas regras de funcionamento e atribuições desta área.

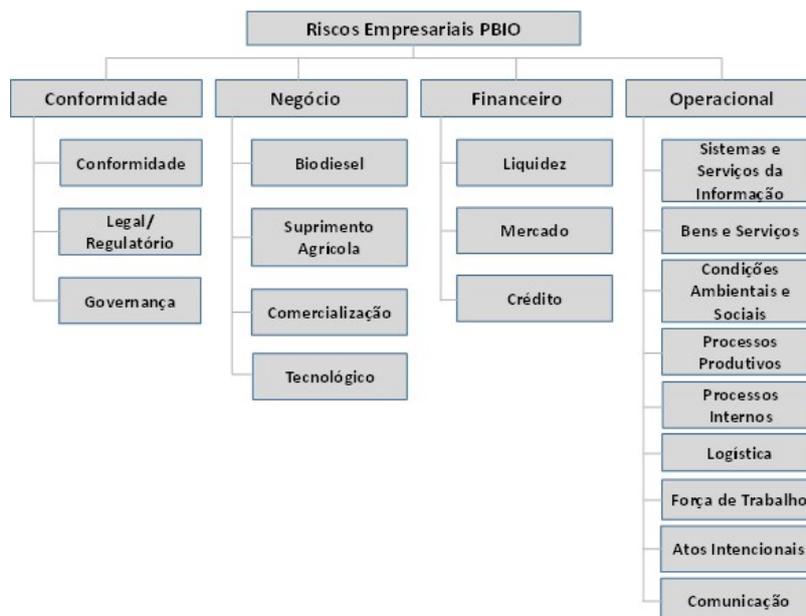
A Petrobras Biocombustível busca através do gerenciamento de risco, permitir a administradores e demais públicos de interesse, um fluxo contínuo, transparente e adequado de informações associadas aos principais riscos e ao seu processo de gestão na companhia, desde que respeitado o grau de sigilo das informações, bem como os procedimentos corporativos, políticas, diretrizes e demais normas internas de segurança empresarial e da informação.

A busca da Petrobras Biocombustível no quesito gerenciamento de risco é aproveitar as oportunidades e antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade.

Aprovada pela Diretoria Executiva a revisão da Matriz de Riscos da Petrobras Biocombustível, incluindo o Plano de Tratamento aos Riscos, conforme ata DE nº 597, pauta 3288 de 05/12/2019.

Também foi aprovada pelo Conselho de Administração a Régua de Riscos (apetite aos riscos) e realizada a tomada de conhecimento da revisão da Matriz de Riscos, conforme ata CA nº 116, pauta 273 de 09/12/2019.

A Classificação dos Riscos Empresariais na Petrobras Biocombustível está representada na Figura abaixo:



Demais Ambientes de Gestão sob à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945/2016 na Petrobras Biocombustível:

- a) Estatuto Social da Petrobras Biocombustível: vigente conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 30/12/2019 em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e pelo Decreto Federal nº 8.945/2016.
- b) Regulamento de Licitações e Contratos da Petrobras Biocombustível: divulgado no link da Petrobras Biocombustível que se encontra no site da Controladora, conforme disposto na Lei nº 13.303/2016.
- c) Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado (CAECO): a Companhia compartilha o Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado, disponibilizado pela acionista controladora para algumas subsidiárias, dentre elas a Petrobras Biocombustível, nos termos do artigo 14 e 24, Inc. V, do Decreto Federal nº 8.945/2016, adotando-se as mesmas regras de funcionamento e atribuições de Comitê.

7. Nossos principais resultados

Mantendo nosso compromisso com a Saúde, Segurança e Meio Ambiente, o ano de 2019 encerrou com a ocorrência Taxa de Frequência de acidentados com

afastamento (TFCA¹) de 1,11, Taxa de Acidentes Registráveis (TAR²) de 1,11 e sem nenhum vazamento nem acidentes fatais.

Nossa receita líquida acumulada no ano de 2019 foi de R\$ 929 milhões, nos quais 96% são referentes à venda de biodiesel, 2% à produtos especiais tais como: glicerina, ácido graxo, oleína e borra e 2% à comercialização de óleos e grãos para a obtenção do Selo Combustível Social. Uma receita líquida equivalente ao anterior, acréscimo de 0,1%. Nossas vendas de biodiesel foram de 326,1 mil m³, volume 3% maior do que o de 2018, batendo recordes tanto de produção como de processamento de matérias-primas.

A unidade de Montes Claros, atingiu a marca de 357 m³/dia e utilizou como matéria-prima, na média do ano, 52% de gorduras e óleos residuais, tendo, inclusive atingido um pico de processamento do mix de 68% no último bimestre. Já a unidade de Candeias também estabeleceu novo recorde de produção diária, com 530 m³/dia, além da utilização de 38% de gorduras e óleos residuais na média do ano. As nossas unidades podem combinar até cinco diferentes tipos de matéria-prima simultaneamente: óleo de soja, óleo de algodão, óleo de palma, gorduras animais e óleos residuais.

Os esforços que vem sendo feitos para agregar valor aos processos produtivos de biodiesel tem surtido resultados positivos, levando ao aumento do volume de produção, de venda e de faturamento. Com diversas melhorias operacionais e plantas mais eficientes e flexíveis no processamento de matérias-primas, a companhia obteve, em 2019, a autorização da ANP para aumentar a capacidade produtiva. Com incremento de 10%, a Usina de Montes Claros poderá ofertar 167 (166.910,4) mil m³/ano e produzir, por dia, até 463,64 m³, ao passo que a Usina de Candeias poderá entregar anualmente 305 (304.725,6) mil m³ e produzir diariamente 845,46 m³, o que representa 40% de aumento de capacidade. Juntas, as unidades estão autorizadas a produzir 472 (471,6) mil m³/ano, volume 28% maior do que o autorizado para 2018.

Não obstante os resultados alcançados, a Petrobras Biocombustível também foi diretamente afetada pelas dificuldades no mercado do biodiesel, cuja causa principal foi o adiamento, de março para setembro, da entrada em vigor do B11 (adição de 11% de biodiesel no diesel). Isso prejudicou o resultado operacional de nossas usinas,

¹ TFCA: Número de acidentados com afastamento em 1 milhão de horas-homem de exposição ao risco no período considerado.

² TAR: Número de acidentados registráveis classe 2, 3, 4 e 5 por 1 milhão de horas-homem de exposição ao risco no período considerado.

frustrando a expectativa de reversão mais vigorosa dos prejuízos, como ocorreu nos anos imediatamente anteriores. No entanto, o resultado de todos estes avanços foi um resultado bruto positivo, pela segunda vez na nossa história, de R\$ 15 milhões.

Vários fatores foram responsáveis pela redução de 6% na margem de contribuição do biodiesel que, embora menor do que a obtida em 2018, ainda se manteve como a segunda mais alta nos últimos cinco anos. Entre os fatores, estão: o aumento dos preços das matérias-primas no mercado nacional, por causa de fatores internos e externos, como a disputa comercial entre China e Estados Unidos; a estagnação do preço do biodiesel; a queda de 33% na receita de coprodutos, principalmente a glicerina, que caiu 49%; o baixo crescimento do consumo de diesel em relação ao esperado; e, principalmente, o acirramento da concorrência após o adiamento da entrada em vigor do B11.

Em face desse cenário, o incremento significativo do processamento de matérias-primas brutas de menor valor foi fundamental para que o resultado não fosse prejudicado ainda mais, melhorando os ganhos do ano e criando expectativas positivas de ganhos futuros. Além disso, mesmo com a queda dos preços, a companhia também assegurou a expedição de produtos especiais, tendo firmado contratos de longo prazo com empresas que têm consumo elevado.

O custo de obtenção do Selo Combustível Social em 2019 se manteve entre os mais competitivos do mercado, 53% menor do que valor estimado para a concorrência. Tal resultado foi possível pela busca constante da companhia em diversificar a aquisição de matérias-primas da agricultura familiar, pelo histórico de relações comerciais estabelecidas com cooperativas, instituições de pesquisa e clientes, bem como pela experiência acumulada pela companhia ao longo dos anos.

Os ganhos financeiros decorrentes da aplicação dos recursos oriundos da alienação de ativos, pela remuneração das garantias prestadas no âmbito do Repetro (Regime aduaneiro especial de exportação e de importação de bens que se destina às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e gás natural) contribuíram com R\$ 268 milhões para o resultado da companhia. Há que se destacar, ainda, o fato de a companhia não possuir dívida com instituições financeiras.

Como resultado de todas as melhorias observadas e dos ganhos financeiros, o lucro líquido do ano foi igual a R\$ 243,52 milhões (margem líquida de 26%), uma melhora de 36% em relação ao ano de 2018. Este é o terceiro ano consecutivo de resultados líquidos positivos.

Paralelamente ao trabalho intensivo realizado nas usinas de biodiesel, foi dada continuidade aos trabalhos desenvolvidos no que se refere ao atendimento à diretriz da nossa Controladora para saída do negócio de produção de biocombustíveis. Em novembro de 2019, a PBIO vendeu sua participação de 50% na empresa Belém Bioenergia Brasil para a Galp Bioenergy B.V., que detém os outros 50%. O valor da operação, realizada conforme a Sistemática para Desinvestimento da Petrobras, foi de R\$ 24,7 milhões, os quais serão retidos pela Galp até dezembro de 2020 para pagamento de possíveis indenizações. Além disso, a companhia também encerrou, em dezembro de 2019, sua participação remanescente de 6,07% na BioÓleo. Adicionalmente, em dezembro de 2019, foi reiniciada uma nova etapa de divulgação da oportunidade (*teaser*) referente à venda conjunta da totalidade de ações na BSBIOS.

Principais Indicadores Econômicos Financeiros (R\$ mil)

	Exercício			Variação
	2019	2018	2017	2019 x 2018 (%)
Receita de Vendas	1.065	1.064	788	0%
Lucro (prejuízo) bruto	15	54	-26	-73%
Lucro (prejuízo) operacional	-63	-7	-33	748%
Resultado financeiro líquido	265	268	277	-1%
Lucro (prejuízo) líquido	244	180	159	36%
EBITDA ajustado	-52	-3	-31	1847%
Margem EBITDA ajustado (%)	-5,6%	-0,3%	-3,9%	
Margem bruta (%)	1,6%	5,9%	-3,3%	
Margem operacional (%)	-6,7%	-0,8%	-4,2%	
Margem líquida (%)	26,2%	19,3%	20,2%	
Investimento	67	78	112	-14%
Dólar médio de venda (R\$)	3,80	3,65	3,19	4%
Dólar final de venda (R\$)	4,11	3,87	3,31	6%
Preço Biodiesel (R\$/m ³)	2.768	2.771	2.449	-0,1%
Preço Glicerina (R\$/t)	415	813	583	-48,9%
Vendas Biodiesel (m ³)	323.443	316.189	257.683	2,3%
Vendas Glicerina (t)	37.811	36.804	28.590	2,7%

8. Nosso modelo de governança corporativa

Nossa estrutura de governança corporativa é composta pelos órgãos estatutários: Assembleia Geral, Comitê de Auditoria Estatutário, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Elegibilidade.

Conforme orientação da acionista Controladora, ratificada pelos órgãos internos de Governança, desde 26/12/2019 a P BIO deixou de contar com o Conselho de Administração. Esta medida teve por objetivo racionalizar os custos e os processos de Governança considerando se tratar, a Petrobras Biocombustível, de subsidiária integral da Petróleo Brasileiro.

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela gestão dos negócios da companhia, de acordo com a missão, os objetivos, as estratégias e as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral. É composta pelo Presidente e pelos Diretores, todos eleitos pela Assembleia Geral.

Os membros da Diretoria Executiva atuam individualmente, nas atividades das unidades de suas respectivas áreas de contato, nos termos de suas atribuições previstas no Estatuto Social, bem como por meio de reuniões do Colegiado.

Nosso Conselho Fiscal é de caráter permanente e é um órgão colegiado não integrante da administração. Tem como objetivo geral verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários. A função fiscalizadora não se limita a verificar a legalidade dos atos, mas envolve todo o nível necessário de informação para salvaguardar o interesse do controlador sem, contudo, interferir na própria administração, mantendo independência com relação a quaisquer outros órgãos da Petrobras Biocombustível.

Nosso Estatuto Social determina que o indicado para o cargo de administração não poderá apresentar qualquer forma de conflito de interesse com a Companhia. O Estatuto prevê hipóteses de conflito de interesses posterior ao término de gestão dos administradores e membros do conselho fiscal, impedindo-os de exercer determinadas atividades, por um período de seis meses, mediante remuneração compensatória.

Todos os colegiados contam com o apoio da Gerência de Governança e Conformidade da Companhia que mantém estreito relacionamento entre os órgãos decisórios e a estrutura administrativa da Petrobras Biocombustível, visando ao cumprimento das funções legais. O espírito cooperativo tem por meta manter o necessário fluxo de informações e salvaguardar os interesses da companhia, garantindo, por outro lado, a governança e a conformidade das atividades colegiadas.

A avaliação de desempenho, individual e coletiva, dos administradores ocorre anualmente e observa os seguintes quesitos mínimos estabelecidos na Lei nº 13.303/16:

- (i) exposição dos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- (ii) contribuição para o resultado do exercício; e
- (iii) consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.

A metodologia utilizada é baseada nos modelos de avaliação disponibilizado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais Federais - SEST, contendo questionário para o colegiado e individual.

Tais formulários de avaliação são submetidos ao comitê de elegibilidade da Petrobras, uma vez que o referido órgão, na forma do art. 21, II do Decreto 8.945/16, é responsável por verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores.

O processo de avaliação anual de desempenho do Conselho Fiscal é realizado internamente, por meio de autoavaliação, tendo como principal métrica a execução do Plano Anual de Trabalho, em atenção ao artigo 2º e parágrafo único da Resolução nº 7, de 29 de setembro de 2015, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR). A referida autoavaliação também é realizada através de formulário próprio, abrangendo à avaliação do órgão colegiado e de cada conselheiro fiscal individualmente, que são submetidos ao comitê de elegibilidade, na forma do art. 21, II do Decreto 8.945/16

9. Nossa composição e remuneração da administração

Nossa Diretoria Executiva é composta por três diretores sendo um deles presidente, todos eleitos pela Assembleia Geral, dentre brasileiros residentes no país, para um mandato de até dois anos, permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas, podendo ser destituídos a qualquer tempo.

Nosso Conselho Fiscal é constituído de forma permanente, sendo independente da administração e dos auditores externos, conforme exigido pela Lei das Sociedades por Ações. É composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, todos eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, permitidas duas reeleições consecutivas, sendo dois membros indicados pela acionista controladora da PBIO (Petrobras) e um, pelo Acionista controlador da Petrobras, observada a manifestação

do Ministro de Estado da Economia, como representante da Secretaria do Tesouro Nacional.

A remuneração fixa do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é composta por honorários mensais que são definidos anualmente pela Assembleia Geral, de acordo com o artigo 152 da Lei 6.404/76.

Os objetivos e práticas de remuneração visam reconhecer e remunerar os membros da nossa Diretoria Executiva, considerando a responsabilidade, o tempo dedicado à função, a competência e reputação profissional, bem como as práticas aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao nosso. Todos os membros da Diretoria Executiva são estatutários.

A composição da remuneração dos nossos dirigentes é definida considerando nossos resultados econômico-financeiros, bem como busca promover o reconhecimento dos esforços dos administradores da companhia, e um alinhamento às práticas de remuneração aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao da Petrobras Biocombustível.

Cumprе ressaltar que a soma dos valores a serem percebidos por cada membro do Conselho Fiscal a título de remuneração estão limitados ao disposto na Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996. A Lei estabelece que a remuneração dos membros do Conselho Fiscal de sociedades de economia mista, como a companhia, “não excederá, em nenhuma hipótese, a dez por cento da remuneração mensal média dos diretores das respectivas empresas”.

A Assembleia Geral Ordinária da Petrobras Biocombustível S.A., realizada em 29/05/2020, aprovou a remuneração anual global da Diretoria executiva e do Conselho Fiscal, no montante de até R\$ 7.811.616,61 (sete milhões, oitocentos e onze mil, seiscentos e dezesseis reais e sessenta e um centavos), para o período de abril/2020 a março/2021. Neste montante está considerada a remuneração de: 3 (três) membros da Diretoria, 3 (três) membros do Conselho Fiscal.

A remuneração individual máxima, mínima e média do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, em 2019, encontra-se a seguir.

*Tabela - Remuneração individual máxima, mínima e média do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal - Valores Anuais - Aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia na reunião realizada em 29/03/2019, conforme Ata CA nº 105, item 2, pauta 250.

	Diretoria Executiva		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Nº de membros	2,75	2	2,5
Nº de membros remunerados	2,75	2	2,5
Valor da maior Remuneração (R\$)	811.678,44	988.808,81	875.876,43
Valor da menor Remuneração (R\$)	70.683,80	852.174,72	685.680,05
Valor médio da Remuneração (R\$)	526.227,29	920.491,77	754.287,04

	Conselho de Administração		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Nº de membros	6,17	4	4,83
Nº de membros remunerados	6,17	3	3,83
Valor da maior Remuneração (R\$)	88.740,35	82.184,25	81.436,89
Valor da menor Remuneração (R\$)	27.985,98	82.184,25	27.818,82
Valor médio da Remuneração (R\$)	66.531,46	82.184,25	62.906,25

	Conselho Fiscal		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Nº de membros	3	3	2,5
Nº de membros remunerados	3	3	2,5
Valor da maior Remuneração (R\$)	87.384,80	82.184,25	40.319,21
Valor da menor Remuneração (R\$)	87.384,80	27.334,48	30.096,68
Valor médio da Remuneração (R\$)	87.384,80	61.975,85	35.207,94

Programa de Remuneração Variável - 2020

Instituído na P BIO desde 2019, o Programa de RVA, denominado internamente como Programa de Remuneração Variável (PRV), trata-se de um modelo de remuneração variável para os dirigentes, atrelado ao desempenho anual das áreas de atuação de cada um e ao desempenho da Companhia, de forma consolidada, não podendo as metas propostas aos dirigentes ser menos rigorosas que as metas propostas aos empregados. Este programa busca aprimorar o alinhamento possível com a controladora e ao mesmo tempo aderir às peculiaridades do negócio da Petrobras Biocombustível.

Tabela - Metas de PRV - 2020: Petrobras Biocombustível

Aprovadas pela Assembleia Geral Extraordinária em reunião realizada em 21/01/2020.

Nível	Indicador	Meta 2020	Peso	Sinal
Corporativo (Estratégico)	Δ Fluxo de Caixa Operacional	62	20%	+
	Cronograma de Desinvestimento de Ativos	100%	60%	+
Colegiado	Avaliação da Diretoria Colegiada pelo Conselho de Administração (CGPAR)	100%	5%	+
	Indicador de Conformidade do SEST	100%	5%	+
Unidade de Negócio (Tático-Operacional)	CAPEX - Gastos em Investimentos	100%	10%	+
	Indicador de Gastos; Disponibilidade	187		-
	Índice Médio dos Indicadores da Diretoria	100%		+